

## O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) na UFRGS em Perspectiva Histórica: uma análise quantitativa

### *The PIBID UFRGS in Historical Perspective: a quantitative analysis*

Camille Johann Scholl<sup>1</sup>

 0000-0002-7260-7181

João Paulo Cassel de Carvalho<sup>2</sup>

 0000-XXXXXX

**RESUMO:** O presente artigo realiza uma análise quantitativa abordando a trajetória do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, bem como a composição da edição atual do programa (2022-2024). Para essa investigação, foram empregados gráficos e tabelas que ilustram diversos aspectos, como o número de bolsistas e subprojetos em cada edição, a frequência de participação de cada subprojeto ao longo das edições, as escolas atendidas pelo programa, a quantidade de bolsistas e supervisores na edição atual, a distribuição de bolsistas por sexo e a quantidade de inscritos por subprojeto. Este trabalho evidenciou o papel fundamental exercido pelo PIBID na formação de professores, ao inserir um quantitativo significativo de bolsistas em mais de 50 escolas, impactando positivamente a experiência da formação de professores, bem como as Escolas Públicas de Educação Básica que recebem o mesmo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação de Professores, PIBID, Licenciaturas.

**ABSTRACT:** This article exposes a quantitative analysis covering the trajectory of PIBID at the Federal University of Rio Grande do Sul, as well as the composition of the current edition of the program (2022-2024). For this investigation, graphs and tables were used to illustrate various aspects, such as the number of fellows and subprojects in each edition, the frequency of participation in each subproject throughout the editions, the schools served by the program, the number of fellows and supervisors in the current edition, the distribution of scholarship holders by gender and the number of registrants per subproject. This work highlighted the fundamental role played by PIBID in teacher training, by inserting a significant number of scholarship holders in more than 50 schools, positively impacting the teacher training experience, as well as the Public Basic Education Schools that receive the same.

**KEYWORDS:** *Teacher Training, PIBID, degree course.*

---

<sup>1</sup> Doutora em História. Técnica em Assuntos Educacionais lotada na Divisão de Políticas da Graduação da UFRGS. E-mail: camille.scholl@ufrgs.br

<sup>2</sup> Graduando em Licenciatura em Matemática. Bolsista da Coordenadoria das Licenciaturas da UFRGS.

## **Introdução**

Este artigo tem por objetivo analisar dados quantitativos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e destacar a relevância do programa para a capacitação de futuros docentes. A pesquisa adota uma abordagem quantitativa e reúne informações relevantes referentes à participação da UFRGS ao longo das dez edições do PIBID. Esses dados demonstram, para o contexto da UFRGS, quais cursos que integraram cada edição, a quantidade de professores e alunos envolvidos no programa, a composição dos subprojetos ao longo dos anos e uma análise da composição dos subprojetos da edição 2022-2024 do PIBID.

O PIBID é gerido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e oferece bolsas de Iniciação à Docência para estudantes de Licenciatura, permitindo que eles atuem como colaboradores em escolas públicas, sob a supervisão de professores da rede de ensino. Os bolsistas têm a oportunidade de vivenciar a rotina escolar, participar do planejamento e da execução de atividades educacionais, além de contribuir para o aprimoramento do ensino nas áreas específicas em que estão envolvidos. O Programa tem como objetivos principais a valorização do magistério, o incentivo à docência nas áreas de maior demanda, a melhoria da qualidade da educação básica e a aproximação entre a Universidade e a Escola, bem como desempenha um papel fundamental no fortalecimento da formação de professores e na busca por uma educação mais qualificada e inclusiva no Brasil.

Para o contexto da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), o PIBID foi instituído em 2007 e, desde então, tem desempenhado um papel fundamental no aprimoramento da formação docente, bem como da permanência dos estudantes nas licenciaturas. Da ótica administrativa, o PIBID UFRGS é adscrito à Coordenadoria das Licenciaturas (Coorlicen), órgão colegiado, vinculado à Pró-Reitoria de Graduação e responsável pela articulação interna dos cursos de Licenciatura e dos Programas de formação docente. Destaca-se que em abril de 2022, a Coorlicen deu início ao projeto de criação de um Banco de Dados das Licenciaturas, com o objetivo de reunir e organizar informações relevantes relacionadas aos projetos e cursos de Licenciatura da UFRGS.

Este artigo é produto de Bolsa Aperfeiçoamento, com fomento da PRAE (Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis) dentro da Coorlicen, na relação de orientação de trabalhos da Técnica

em Assuntos Educacionais e Bolsista, que foi direcionado às atividades administrativas do PIBID. Uma das ações da Bolsa foi trabalhar nas análises dos dados armazenados no Projeto Banco de Dados das Licenciaturas, com o recorte do acervo referente ao PIBID. Desta forma, os dados foram estudados e foram trabalhados através de gráficos, que serão apresentados ao longo deste texto.

## **Metodologia**

A partir do Banco de Dados das Licenciaturas UFRGS<sup>3</sup>, foi realizado um recorte dos Programas de Formação de Professores, mais especificamente, o PIBID, cujos dados foram inscritos em uma planilha de dados<sup>4</sup>, que compilou: edições, subprojetos, cursos, número de bolsistas (alunos e supervisores) e as escolas participantes. Em consonância com estes dados, foi utilizado como fonte desta pesquisa um relatório desenvolvido pelo GT Institucionalização do PIBID e Residência Pedagógica, Grupo de Trabalho vinculado à Coordenação/UFRGS e dedicado a promover a institucionalização dos programas de formação docente (PIBID e o Residência Pedagógica) na UFRGS<sup>5</sup>. Por fim, coadunou-se estes dados com os editais de seleção de bolsistas publicados no site da Coordenadoria das Licenciaturas.

Considerando estas fontes, foram elaboradas tabelas e gráficos, abrangendo gráficos de linha, colunas e pictogramas. Essa abordagem visa explorar dois tópicos principais: o histórico do PIBID na universidade, incluindo a quantidade de edições nas quais cada curso participou, a quantidade de cursos envolvidos em cada edição, o número de bolsistas por edição e a quantidade de subprojetos que já atuaram em cada escola, bem como a composição dos subprojetos da edição mais recente, considerando o número de inscritos no programa, bolsistas, coordenadores e supervisores por gênero e por curso. Além de apresentar os dados, é importante descrevê-los e estabelecer relações entre eles a fim de realizar uma análise

---

<sup>3</sup> Relatório disponível em : <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/257449>.

<sup>4</sup> A planilha foi elaborada pela Equipe de Bolsistas da Coordenadoria das Licenciaturas a fim de mapear os dados quantitativos do PIBID na UFRGS por meio do Projeto Banco de Dados das Licenciaturas. Essa tabela proporcionou a base para a elaboração de um relatório, cujo objetivo principal era apresentar um histórico do PIBID na UFRGS.

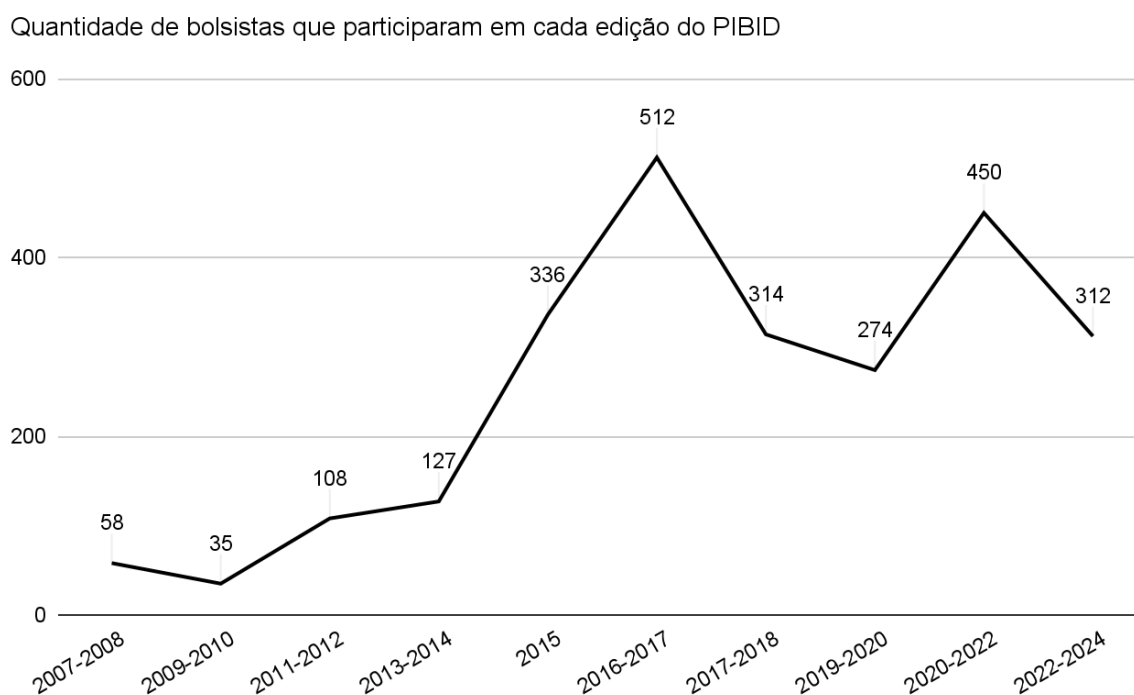
<sup>5</sup> Em 21 de fevereiro de 2022, os programas foram oficialmente institucionalizados por meio da Instrução Normativa Nº 002/2022/PROGRAD/UFRGS, atualizada em julho de 2023, através da Instrução Normativa Nº 001/2023/PROGRAD/UFRGS.

abrangente das informações do programa. Isso nos permite verificar se os valores fornecidos estão em consonância com a realidade e se há padrões ou tendências observáveis.

## Análise de Dados

Durante as 10 edições do PIBID na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, observou-se uma notável variação no número de bolsistas participantes do programa. O gráfico abaixo representa a quantidade de bolsistas que participaram em cada edição do PIBID.

Gráfico 1 - Quantidade de bolsistas que participaram em cada edição



Fonte: Elaborado por João Paulo Cassel de Carvalho.

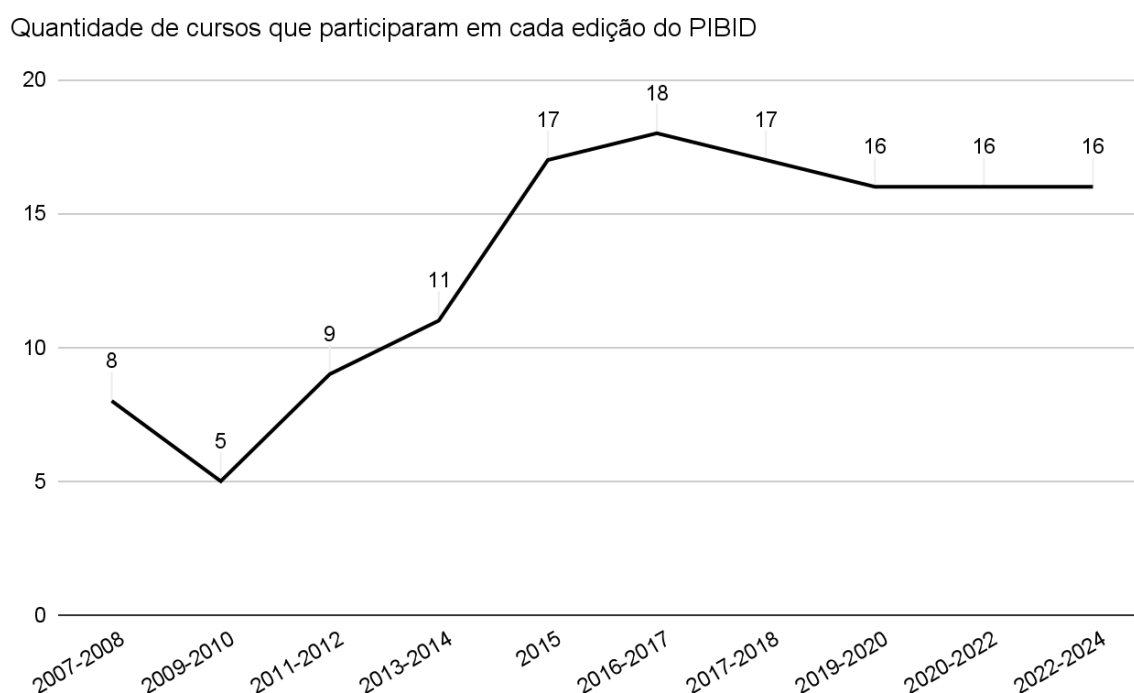
Ao longo das edições, ocorreram variações significativas no número de bolsistas do programa. A primeira edição contou com apenas 58 bolsistas, seguida por uma redução para 35 na edição subsequente. No entanto, de 2011 a 2017, houve um crescimento constante, atingindo um total de 512 bolsistas na edição de 2016-2017, quase nove vezes mais do que o

número inicial.

Posteriormente, entre 2017 e 2020, houve uma queda no número de bolsistas, chegando a 274 na edição de 2019-2020. Por mais que o número tenha aumentado na edição seguinte, ele caiu para 312 bolsistas na edição atual do programa.

O número de bolsistas está fortemente relacionado ao número de cursos que aderiram ao programa, quanto mais cursos inscritos no PIBID, maior a quantidade de bolsas. O gráfico a seguir traz um levantamento da quantidade de cursos que participaram em cada edição do PIBID.

Gráfico 2 - Quantidade de cursos que participaram em cada edição do PIBID



Fonte: Elaborado por João Paulo Cassel de Carvalho.

Observamos que, assim como o número de bolsistas, o número de cursos participantes também diminuiu da primeira para a segunda edição.

No período de 2011 a 2017, gradualmente, outras graduações foram aderindo ao PIBID, resultando em um total de 18 cursos envolvidos na edição de 2016-2017. Essa adesão progressiva dos cursos ao programa provavelmente contribuiu para o aumento do número de

bolsistas ao longo dessas edições.

Essas informações indicam uma expansão gradual do programa PIBID na Universidade, com mais cursos se envolvendo ao longo do tempo. O crescimento no número de bolsistas está relacionado à adesão dos cursos, refletindo um maior engajamento e participação no programa, bem como o fomento dos editais da CAPES. Esse contexto auxilia na compreensão dos fatores que influenciaram as variações nos números de bolsistas e cursos ao longo das edições.

Os cursos presentes na edição de 2016-2017 foram: Artes Visuais; Ciências Biológicas; Ciências Sociais; Dança; Educação Física; Filosofia; Física; Geografia; História; Língua Espanhola; Língua Francesa; Língua Inglesa; Língua Portuguesa; Matemática; Música; Pedagogia; Química e Teatro. Esta foi a edição com a maior abrangência de cursos.

Na edição subsequente, observamos que o curso de Letras - Inglês não participou do PIBID, mas retomou sua participação na edição 2019-2020. Por outro lado, os cursos de História e Letras - Francês não participaram dessa edição específica e também não estiveram presentes nas edições subsequentes do programa.

Essa variação na participação das Licenciaturas ao longo das edições sugere que diferentes fatores podem influenciar a adesão e a continuidade da participação no PIBID por parte de cada comissão de graduação (COMGRAD). Pode haver motivos específicos relacionados à disponibilidade de recursos humanos, prioridades acadêmicas, adesão dos docentes ao projeto ou outros elementos que levaram a essas decisões.

Podemos observar que alguns cursos estiveram presentes em todas as edições, indicando um alto nível de engajamento e continuidade no programa. Por outro lado, existem cursos que participaram de apenas algumas edições.

Quanto à participação do PIBID nas escolas foi elaborada a tabela abaixo que representa o número de subprojetos que já atuaram em cada escola.

Tabela 1 - Quantidade de Subprojetos que já atuaram em cada escola

| Escola                                                     | Subprojetos |
|------------------------------------------------------------|-------------|
| CAP – Colégio de Aplicação da UFRGS                        | 27          |
| Escola Estadual de Ensino Fundamental Padre Balduino Rambo | 26          |

|                                                          |     |
|----------------------------------------------------------|-----|
| Instituto Estadual de Educação General Flores da Cunha   | 25  |
| Instituto Estadual Professora Gema Angelina Belia        | 23  |
| Escola Estadual de Ensino Médio Anne Frank               | 19  |
| Escola Técnica Estadual Senador Ernesto Dornelles        | 17  |
| Escola Técnica Estadual Irmão Pedro                      | 16  |
| Centro de Educação Júlio de Castilhos                    | 14  |
| Escola Estadual de Ensino Básico Dolores Alcaraz Caldas  | 13  |
| Escola Estadual de Ensino Fundamental Cândido Portinari  | 11  |
| Escola Estadual de Ensino Fundamental Rio de Janeiro     | 9   |
| Colégio Estadual Cândido José de Godói                   | 7   |
| Escola Estadual de Ensino Básico Monsenhor Leopoldo Hoff | 7   |
| Instituto Estadual Rio Branco                            | 7   |
| Escola Estadual de Ensino Básico Presidente Roosevelt    | 6   |
| Escola Estadual de Ensino Médio Agrônomo Pedro Pereira   | 5   |
| Escola Estadual de Ensino Médio Padre Réus               | 5   |
| Outras escolas                                           | 68  |
| Total                                                    | 305 |

Fonte: Elaborado por João Paulo Cassel de Carvalho.

As demais escolas que já tiveram PIBID são: Centro de Educação Florinda Tubino Sampaio; Centro de Educação Marechal Floriano Peixoto; Colégio Estadual Protásio Alves; Escola Estadual de Ensino Fundamental Professora Dinah Néri Pereira; Escola Estadual de Ensino Médio Júlio Grau; Centro de Educação Coronel Afonso Emílio Massot; Centro de Educação Dom João Becker; Escola Estadual de Ensino Fundamental General Daltro Filho; Escola Estadual de Ensino Fundamental Padre Theodoro Amstad; Escola Estadual de Ensino

Fundamental Plácido de Castro; Escola Estadual de ensino Fundamental Uruguai; Escola Estadual de Ensino Fundamental Professora Maria Thereza da Silveira; Escola Técnica Estadual Parobé; Centro de Educação dos Trabalhadores Paulo Freire; Centro de Educação dos Trabalhadores Paulo Freire; Centro de Educação Piratini; Colégio Estadual Paula Soares; Escola Estadual de Ensino Fundamental Santa Catarina (Imbé-RS); Escola Estadual de Ensino Médio Cristóvão Colombo; Centro de Educação Rubem Berta; Colégio Estadual Inácio Montanha; Escola de Ensino Fundamental Ildefonso Gomes; Escola Estadual de Ensino Fundamental Fabíola Pinto Dornelles; Escola Estadual de Ensino Fundamental Menino Manoel Luiz (Tramandaí-RS); Escola Estadual de Ensino Fundamental Osvaldo Bastos (Osório-RS); Escola Estadual de Ensino Fundamental Padre Domênico Vicentini (Encantado-RS); Escola Estadual de Ensino Fundamental Paul Harris (São Leopoldo-RS); Escola Estadual de Ensino Fundamental Professor Leopoldo Tietbohl; Escola Estadual de Ensino Fundamental Souza Lobo; Escola Estadual de Ensino Médio Ayrton Sena da Silva; Escola Estadual de Ensino Médio Doutor Genésio Pires; Escola Estadual de Ensino Médio Nossa Senhora de Aparecida (Tramandaí-RS); Escola Estadual de ensino Médio República Argentina; Escola Municipal Especial de Ensino Fundamental Professor Luiz Francisco Lucena Borges; Instituto de Ensino Dom Diogo de Souza.

É interessante ressaltar que, embora a maioria das escolas estejam localizadas em Porto Alegre, o PIBID já atuou em quatro escolas do litoral gaúcho, uma escola em São Leopoldo/RS e uma escola em Encantado/RS. Um aspecto adicional que pode ser analisado é a variação das escolas ao longo do tempo. Ao observarmos o histórico de participação do PIBID no Colégio de Aplicação da UFRGS, percebemos que, embora tenha sido a escola que mais recebeu subprojetos do programa, sua inclusão de bolsistas do PIBID começou apenas na quinta edição. Por outro lado, a Escola Estadual de Ensino Fundamental Padre Balduino Rambo teve uma forte presença nas primeiras edições, mas deixou de participar do programa há três edições. Essa análise revela as mudanças nas parcerias entre o PIBID e as escolas ao longo do tempo, evidenciando as dinâmicas e oscilações nas colaborações estabelecidas.

A edição 2022-2024 do PIBID foi iniciada após a implementação do projeto Banco de Dados das Licenciaturas, que foi um projeto realizado de abril de 2022 a abril de 2023 cujo objetivo era promover ações de protagonismo discente na ação de criação de um banco de dados das Licenciaturas UFRGS voltado ao acompanhamento institucional da formação de

professores na UFRGS e aberto à pesquisadores cujo locus é a Coordenadoria das Licenciaturas. Isso resultou em uma maior quantidade de informações disponíveis sobre a composição dessa edição em comparação às demais. Devido a essa disponibilidade ampliada, optou-se por analisar algumas informações relevantes sobre essa edição específica, visando compreender a constituição dos subprojetos e o perfil dos alunos que se inscreveram no PIBID ao longo deste período.

A tabela abaixo apresenta o valor atualizado da quantidade de bolsistas, supervisores e coordenadores que compõem cada subprojeto.

Tabela 2 - Quantidade de bolsistas e supervisores por subprojeto da edição 2022-2024 do PIBID

| Subprojeto         | Bolsistas | Supervisores |
|--------------------|-----------|--------------|
| Arte               | 48        | 6            |
| Biologia e Química | 24        | 3            |
| Educação Física    | 24        | 3            |
| Filosofia e Física | 24        | 3            |
| Geografia          | 32        | 4            |
| Língua Espanhola   | 24        | 3            |
| Língua Inglesa     | 24        | 3            |
| Língua Portuguesa  | 32        | 4            |
| Matemática         | 24        | 3            |
| Pedagogia          | 32        | 4            |
| Sociologia         | 24        | 3            |
| Total              | 312       | 39           |

Fonte: Elaborado por João Paulo Cassel de Carvalho.

O subprojeto de Arte inicialmente havia implementado apenas 24 vagas de bolsistas na primeira chamada, mas conseguiu adicionar mais 24 bolsistas na segunda chamada. Já os subprojetos de Biologia e Química, Matemática, Educação Física e Língua Espanhola começaram com 8 bolsistas, mas após a segunda chamada conseguiram implementar mais 16 bolsistas. O subprojeto de Língua Inglesa tinha preenchido 16 vagas e adicionou mais 8 bolsas na segunda chamada. Por sua vez, os subprojetos de Filosofia, Física e Sociologia conseguiram preencher todas as 24 bolsas na primeira chamada. Quanto aos subprojetos de Língua Portuguesa, Pedagogia e Geografia, eles haviam implementado inicialmente 16 bolsas e adicionaram mais 16 na segunda chamada.

Em adendo aos dados acima colocados, na sequência, serão analisados os editais de seleção de bolsistas da edição supracitada. Observa-se que cada fase da seleção gerou uma lista de classificação dos bolsistas e, a partir do conjunto de listas publicadas, foram feitas algumas análises para compreender como se constitui o perfil dos candidatos a bolsistas.

A tabela a seguir apresenta a quantidade de bolsistas inscritos em cada fase de seleção da edição atual do programa (2022-2024), com a divisão por sexo. Os dados foram compilados a partir dos editais de seleção do programa, nos quais o número "1" corresponde ao edital principal, o número "2" refere-se à prorrogação do edital, o número "3" diz respeito à primeira retificação do edital, o número "4" refere-se à segunda retificação do edital, o número "5" corresponde à prorrogação da segunda retificação do edital, e o número "6" indica a terceira retificação do edital que foi realizada para preencher as novas vagas que foram disponibilizadas pela CAPES.

Tabela 3 - Quantidade de alunos inscritos no PIBID por sexo

| sexo      | 1   | 2  | 3  | 4  | 5  | 6   | Total |
|-----------|-----|----|----|----|----|-----|-------|
| Masculino | 57  | 24 | 11 | 11 | 12 | 97  | 212   |
| Feminino  | 69  | 37 | 25 | 21 | 18 | 175 | 345   |
| Total     | 126 | 61 | 36 | 32 | 30 | 272 | 557   |

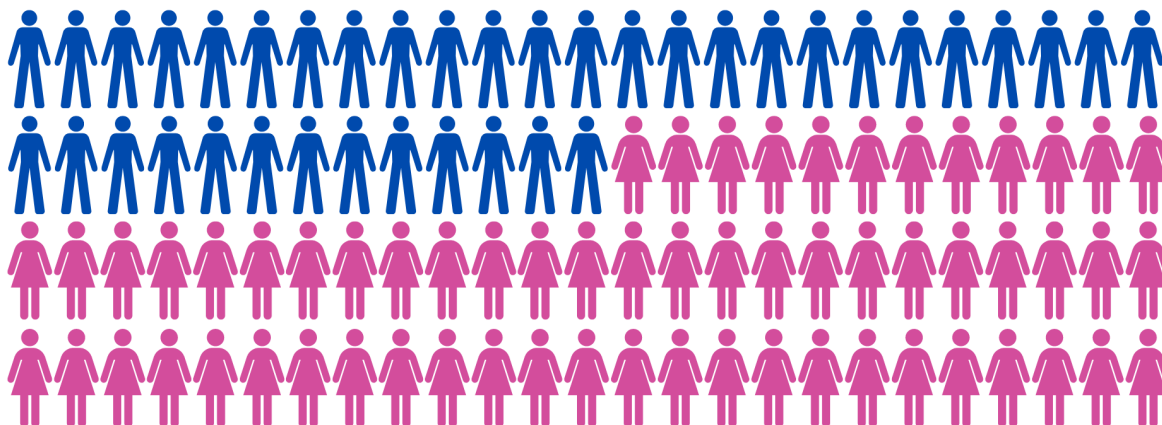
Fonte: Elaborado por João Paulo Cassel de Carvalho.

É relevante destacar que a tabela apresentada contém os valores dos inscritos no edital, englobando tanto o número de alunos selecionados para o programa quanto o número de alunos que ficaram na posição de suplentes.

Ao analisar a tabela, fica evidente que a terceira retificação registrou o maior número de inscritos. Essa tendência provavelmente pode ser atribuída ao aumento na remuneração dos bolsistas promovido pela Capes. É plausível supor que o valor da bolsa exerça uma forte influência sobre o número de candidatos inscritos, pois na primeira seleção, em que o valor da bolsa era de 400 reais, houve apenas 126 inscrições. No entanto, após o reajuste para 700 reais, promovido pela nova gestão do Governo Federal, o número de inscritos na terceira retificação atingiu 272, mais que o dobro da quantidade de inscrições na primeira fase de seleção. Outro ponto que deve ser considerado como possível causa do baixo número de inscrições é o descompasso do calendário da Universidade, que fez com que o edital do PIBID fosse lançado durante o período das férias dos discentes.

Ao examinarmos os dados relacionados ao gênero dos alunos inscritos, fica evidente que houve uma predominância de inscrições de alunas em todas as fases. Uma análise mais detalhada dos cursos revela que disciplinas como Pedagogia e Língua Espanhola registraram praticamente uma participação exclusiva de mulheres. A seguir, temos um pictograma que ilustra a proporção de inscrições entre mulheres e homens.

Imagem 1 - Proporção de homens e mulheres inscritos na Edição 2022-2024 do PIBID. Cerca de 62% dos inscritos no edital do PIBID são do sexo feminino



Fonte: Elaborado por João Paulo Cassel de Carvalho.

A presença feminina nessa estatística se destaca de maneira expressiva quando consideramos o panorama geral das inscrições, uma vez que aproximadamente 62% dos inscritos no PIBID são mulheres. Essa representatividade significativa reforça a importância das mulheres no programa e demonstra seu interesse e engajamento nas áreas contempladas pelo PIBID.

Ao analisarmos as inscrições para os editais de supervisores ao longo desta edição, constatamos que houve um total de 64 inscrições. Dessas, 45 foram feitas por mulheres, representando aproximadamente 70% do número total de inscrições, enquanto 19 foram realizadas por homens, correspondendo a cerca de 30% do total de inscrições. Já ao analisarmos os coordenadores de área dos subprojetos, constatamos que dos 12 coordenadores no total, 9 são do sexo feminino, representando 75% do grupo, enquanto 3 são do sexo masculino, o que equivale a 25% do total.

É apresentado a seguir tabela que exibe a quantidade de inscrições por área para cada subprojeto na Edição 2022-2024. Esta tabela nos proporciona uma visão abrangente da distribuição de inscrições entre as diferentes áreas contempladas no programa.

Tabela 4 - Inscritos na Edição 2022-2024 por subprojeto

| Subprojeto         | 1   | 2  | 3  | 4  | 5  | 6   | Total |
|--------------------|-----|----|----|----|----|-----|-------|
| Arte               | 21  | 5  | 1  | 2  | -  | 72  | 101   |
| Biologia /Química  | 2   | -  | 9  | 4  | -  | 17  | 32    |
| Educação Física    | 16  | 1  | -  | 1  | -  | 32  | 50    |
| Filosofia e Física | 21  | 7  | -  | -  | 1  | 9   | 38    |
| Geografia          | 7   | 7  | 2  | 6  | -  | 12  | 34    |
| Língua Espanhola   | 5   | 4  | 2  | 1  | -  | 15  | 27    |
| Língua Inglesa     | 8   | 8  | 4  | 4  | -  | 26  | 50    |
| Língua Portuguesa  | 8   | 12 | 5  | 3  | -  | 30  | 58    |
| Matemática         | 6   | 1  | 5  | 3  | -  | 18  | 33    |
| Pedagogia          | 16  | 8  | 2  | 5  | 13 | 34  | 78    |
| Sociologia         | 16  | 8  | 6  | 3  | 16 | 7   | 56    |
| Total              | 126 | 61 | 36 | 32 | 30 | 272 | 557   |

Fonte: Elaborado por João Paulo Cassel de Carvalho.

O subprojeto interdisciplinar, composto pelos cursos de Artes Visuais, Dança, Música e Teatro, recebeu a maior quantidade de inscrições, totalizando 101 ao longo das fases de seleção do edital. Esse subprojeto, por abranger quatro cursos diferentes, atraiu um maior número de estudantes, o que explica sua alta demanda. Em seguida, os subprojetos de Pedagogia e Língua Portuguesa receberam 78 e 58 inscrições, respectivamente. É notável que esses três subprojetos juntos concentraram mais de 40% do total de inscrições para o PIBID.

### Considerações Finais

Este artigo apresentou e analisou informações quantitativas que, quando reunidas, realizam um registro de algumas características da composição do PIBID na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Essa análise nos permitiu compreender melhor a dinâmica e evolução do programa ao longo das edições.

Os gráficos e tabelas foram instrumentos essenciais para ilustrar diversos aspectos relevantes, como o número de bolsistas e subprojetos em cada edição, a frequência de participação de subprojetos ao longo do tempo e as escolas atendidas pelo programa. Esses dados permitiram entender a evolução e a abrangência do PIBID na UFRGS, identificando tendências e áreas de maior impacto. Além disso, a análise da quantidade de bolsistas, supervisores e coordenadores por sexo trouxe à tona a importância da equidade de gênero no contexto do PIBID.

Ao longo de suas 10 edições o PIBID já contou com a participação de mais de 2.500 bolsistas e atuou em 53 escolas localizadas em 6 diferentes cidades do Rio Grande do Sul, destacando seu papel fundamental no aprimoramento da formação docente e no impacto direto na qualidade da educação.

As análises quantitativas fornecem uma visão objetiva, mas algumas nuances ou fatores qualitativos podem não ter sido totalmente abordados. Portanto, sugere-se que estudos futuros considerem uma abordagem mais abrangente, incorporando também elementos qualitativos para enriquecer a compreensão do programa e suas implicações, inclusive utilizando o Banco de Dados que está organizado na Coordenadoria das Licenciaturas da UFRGS.

Vemos que este programa gerou um impacto significativo na formação de professores dentro dos Cursos de Licenciatura UFRGS, bem como nas escolas-campo em que os subprojetos foram implementados.

## **Referências**

COORLICEN. Relatório GT Institucionalização: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID E Residência Pedagógica - RP. Porto Alegre, 2021. Acesso em: <https://drive.google.com/file/d/1shDNeAvIbWoaNHsUFptJS7G3KKmNoWnW/view>

COORLICEN. SCHOLL, Camille Johann. SASSO, Milena Macalós. SILVA, Bianca Chagas da. Projeto Banco de Dados das Licenciaturas. Porto Alegre, 2021. Acesso em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/257449>.

*Recebido em: 10 jan.2024.*  
*Aprovado em: 23 fev. 2024.*

*Revisor(a) de língua portuguesa: os autores*  
*Revisor(a) de língua inglesa: os autores*